

EDITAL DE INSCRIÇÃO ( RESUMO EXPANDIDO) - PROGRAMA DE PÓS  
GRADUAÇÃO STRICTO SENSU COMUNICAÇÃO

**INTERCULTURALIDADE, EDUCAÇÃO E COMUNICAÇÃO: UMA ANÁLISE  
SOBRE AS ESCOLAS INTERCULTURAIS DE SÃO PAULO**

*Jaqueline Florentino Da Silva (jaqueflorentino1@gmail.com)*

Este trabalho integra a pesquisa em desenvolvimento da autora no âmbito do doutorado em Comunicação Social, e tem como objeto de estudo a dinâmica de conformação das escolas interculturais na cidade de São Paulo. O termo “escolas interculturais” é utilizado para designar um conjunto heterogêneo de modalidades educacionais, que incluem instituições bilíngues, trilingues, de imersão, internacionais e aquelas que adotam currículos transnacionais. Tais modelos podem coexistir em uma mesma unidade escolar, configurando arranjos pedagógicos híbridos e multifacetados. O conceito de escola intercultural configura-se como um locus de mediação entre culturas, saberes e identidades, comprometido com a formação de indivíduos dotados de repertório transnacional e sensibilidade crítica diante da alteridade. Trata-se de um espaço educacional que transcende os limites da instrução monolíngue, promovendo práticas pedagógicas ancoradas na diversidade linguística e cultural.

O projeto tem como objetivo central compreender os modos de organização dessas escolas, considerando dimensões históricas, comunicacionais e educacionais. Nesse escopo, busca-se investigar as correlações entre interculturalidade, comunicação e educação, bem como analisar os

mecanismos de certificação e os sistemas de apoio transnacional que legitimam e sustentam tais instituições no cenário global.

A pesquisa adota uma abordagem qualitativa, fundamentada em análise documental, levantamento histórico e observações empíricas. O percurso investigativo contempla experiências educacionais desenvolvidas ao longo do século XX — período em que São Paulo se consolida como polo receptor de múltiplas etnias e culturas —, marcadas pela atuação de grupos imigrantes, com suporte de estruturas comunitárias, congregações religiosas e, em alguns casos, dos próprios governos de origem.

Como parte da construção de um panorama representativo, o estudo realiza o mapeamento de nove instituições de ensino básico amplamente reconhecidas em seus respectivos contextos culturais, entre elas escolas de identidade francesa, espanhola, suíça, judaica e alemã. A análise dessas instituições visa identificar suas principais características, critérios de diferenciação e formas de inserção no tecido educacional paulistano.

A pesquisa está estruturada em quatro capítulos. O primeiro discute as inter-relações entre interculturalidade, comunicação e educação, estabelecendo o marco teórico-conceitual do estudo. O segundo capítulo aborda o histórico, a diferenciação e a inserção qualificada das escolas interculturais em São Paulo, articulando o conceito de cidade global, conforme proposto por Saskia Sassen, aos efeitos das correntes migratórias que marcaram os séculos XIX e XX. Também são apresentados os modelos contemporâneos de escolas interculturais e os institutos e organizações que reconhecem e apoiam esse tipo de instituição, como o International Baccalaureate e a unidade de política linguística do Conselho da Europa.

O terceiro capítulo é dedicado ao estudo de caso do Colégio Dante Alighieri, com foco nas migrações e nas relações bilaterais entre Brasil e Itália, além da análise dos elementos que compõem a comunicação intercultural em seu ambiente educacional. O quarto e último capítulo encontra-se em fase de formulação.

A relevância da pesquisa reside na complexidade das relações entre identidade, cultura, educação e comunicação, especialmente sob a perspectiva histórica da consolidação de comunidades imigrantes na cidade de São Paulo e dos mecanismos de preservação cultural compartilhados nesse espaço. Além disso, a crescente demanda por vagas em instituições escolares interculturais — impulsionada não apenas por famílias estrangeiras residentes no Brasil, mas

também por segmentos das elites nacionais que elegem tais modelos como alternativas legítimas de escolarização para seus filhos – têm contribuído significativamente para o fenômeno da emergência de novas denominações institucionais. Tal fenômeno pode refletir o surgimento de arranjos pedagógicos híbridos, os quais respondem de maneira estratégica às dinâmicas locais e globais de circulação de saberes, práticas e sujeitos. A construção do projeto é enriquecida pela experiência profissional da autora como integrante da equipe de comunicação de uma das instituições analisadas, o que contribui significativamente para a compreensão aprofundada do objeto de estudo.

Palavras-chave: comunicação; educação intercultural; escolas de são paulo.